



## **ÁSIA/PAQUISTÃO - Suposta blasfêmia: incendiadas cem casas de cristãos em Lahore**

Lahore (Agência Fides) – Uma multidão de cerca de três mil muçulmanos atacou e incendiou na manhã de sábado, 9 de março, cerca de cem casas de fiéis cristãos no bairro Badami Bagh de Lahore, por um caso de suposta blasfêmia. A multidão também lançou pedras e feriu alguns agentes de polícia, que foram até o local para deter a violência. Segundo as primeiras informações coletadas por Fides in loco, são entre 120 e 140 os fiéis queimados (homens, mulheres e crianças) internados no hospital. Entre os feridos, está também o Bispo Akram Gill, da comunidade cristã evangélica paquistanesa, que foi até o local para tentar aplacar os ânimos.

Já ontem à noite, depois da oração islâmica, a multidão fez uma “caça ao blasfemo”, colocando em fuga 150 famílias residentes no bairro, inclusive mulheres e crianças que fugiram de suas casas para evitar a linchagem. O caso de presumível blasfêmia se refere ao cristão Savan Masih, conhecido como “Bubby”, que a polícia prendeu há dois dias, após a denúncia baseada no art. 295c do Código penal (parte da chamada “lei da blasfêmia), que pune as ofensas ao Profeta Maomé.

Como apurado pela Fides, segundo os cristãos locais, a acusação de blasfêmia é totalmente falsa. Chandar Masih, pai de Savan, negou que seu filho tenha cometido blasfêmia, dizendo que ele respeita profundamente o Profeta. O Bispo Sebastian Shaw OFM, Administrador Apostólico de Lahore, comenta à Agência Fides: “Condenamos gestos de violência deste gênero e pedimos ao governo que garanta a segurança aos cidadãos, especialmente das minorias religiosas. Existem pessoas que querem fazer justiça sozinhas e crêem estar acima da lei. É um episódio muito triste, que abala a nossa cidade. Pessoas inocentes não estão seguras em suas casas. Expressamos às famílias atingidas todo o nosso apoio e solidariedade. Com a Caritas, estamos nos ativando para oferecer abrigo e colocação a elas. Neste país existe ainda muito a se fazer pela paz e a harmonia”.

O ministro da Justiça da província de Punjab, Rana Sanallah, disse que “não vê algum motivo para a violência, principalmente depois que a pessoa acusada de blasfêmia já havia sido presa”; e acrescentou que “os atos de vandalismo serão perseguidos”, enquanto “serão indenizados, no máximo em cinco dias, todos os que sofreram danos em suas propriedades”. (PA) (Agência Fides 9/3/2013)